

# Curso Pandeiro MUSIXE



## **AULA 30 – Ritmos (Maracatu).**

Maracatu é um ritmo musical, dança e ritual de sincretismo religioso com origem no estado brasileiro de Pernambuco.

Existem dois tipos, conforme o "baque" ou batida: Maracatu Nação (Baque Virado) e Maracatu Rural (Baque Solto). O primeiro, bastante comum na área metropolitana do Recife, é o mais antigo ritmo afro-brasileiro; e o segundo é característico da cidade de Nazaré da Mata (Zona da Mata Norte de Pernambuco).

O registro mais antigo que se tem sobre o Maracatu Nação data de 1711, mas o ano de sua origem é incerto. O que se sabe é que ele surgiu em Pernambuco e vem se transformando desde então.

Um dos maracatus mais antigos é o Maracatu Elefante, fundado em 15 de novembro de 1800 no Recife pelo escravo Manuel Santiago após sua insurreição contra a direção do Maracatu Brillhante. A escolha do elefante como nome e símbolo da agremiação deveu-se ao fato de este animal ser protegido por Oxalá, orixá associado à criação do mundo e da espécie humana. Uma das peculiaridades deste maracatu é o costume de conduzir três calungas (bonecas negras) ao invés de duas como é comum aos outros maracatus. São elas: Dona Leopoldina, Dom Luís e Dona Emília, que representam os orixás Iansã, Xangô e Oxum, respectivamente. Outra característica singular do Nação Elefante é o fato de ter sido o primeiro a ser conduzido por uma matriarca, pois até então os maracatus sempre tinham sido regidos por uma figura masculina.

Os primeiros maracatus rurais foram criados em engenhos de Nazaré da Mata (Zona da Mata de Pernambuco), onde seus fundadores eram trabalhadores rurais, trabalhadores do canavial e cortadores de cana-de-açúcar, entre fins do século XIX e início do XX.

O maracatu de baque virado é caracterizado pelo uso predominante de instrumentos de origem africana. Na percussão chamam atenção os grandes tambores, chamados alfaias, que são tocados com baquetas específicas. Estes dão o ritmo ou o baque da música e são acompanhados pelas caixas ou taróis, ganzás, abês e um gonguê ou agogô.

Nessa aula falaremos sobre um ritmo que eu gosto muito e que também tem origem no Estado de Pernambuco. Eita estado arretado esse!!!

Esse ritmo tem como base rítmica instrumentos de percussão que são: o Alfaia, o tarol, o Agbê (xequerê/Cabaça) e o Gonguê. Os grupos de maracatu, são chamados de nação e um dos grupos responsáveis pela difusão desse gênero em todo o Brasil foi a Nação Zumbi e o cantor Chico Science que fez uma mistura de rock, rap, eletrônico com as batidas do maracatu, batidas essas que são chamadas de baques.

O que iremos fazer é uma adaptação da junção de Tarol, Agbê e Alfaia, pegando a síntese do que eles fazem e trazendo para o universo do pandeiro.

**Vamos as batidas:**

Existem vários tipos de baques e viradas, mas vamos tratar nessa aula do mais famoso deles, o baque Malê.

1 Primeiro uma levada de Alfaia.



2 Agora iremos acrescentar dois tapas com o polegar no segundo tempo para similar os acentos do tarol.



3 Veremos agora uma virada que também é muito usada e é feita pelas alfaias.



Lembrando que é importante e muito útil treinar tudo começando com o grave na ponta dos dedos.